



PREVENDO A PRÓPRIA MORTE

Era um dia normal para Marcos, um simples homem de 43 anos que trabalhava no jornal de sua pequena cidade no interior da Sibéria.

Marcos vivia tendo pesadelos em que ele se via sendo assassinado por um homem cujo rosto não era possível identificar. Ele tinha esses pesadelos todas as noites.

O pobre homem, com ajuda de seus filhos, resolveu procurar um psicólogo para ver se ajudava a não ter esse pesadelo nunca mais.

Seis meses depois da consulta, Marcos ainda não tinha voltado a ter esse sonho. Num dia chuvoso, de madrugada, Marcos resolveu levantar-se para beber um simples copo de água. De repente, começou a escutar vozes em sua cabeça e do nada teve visões dele mesmo sendo morto pelo homem de seus sonhos. Resumindo, ele estava vivenciando em uma visão um de seus piores pesadelos.

No dia seguinte, logo após o acontecimento, o pobre homem correu ao escritório de Dr. Wells, um jovem homem formado no estudo do espaço tempo. Depois de um longo diálogo e de explicar tudo que ele sabia para Marcos, o homem que estava tendo os sonhos voltou para sua casa.

Mais ou menos umas duas semanas depois de sua conversa com Dr. Wells, Marcos resolveu convidar sua esposa, Iris, para jantar fora, também disse que ela poderia escolher o local onde iam se reunir.

Chegando ao local escolhido por sua esposa, ele começou a estranhar e ver que aquele local era idêntico ao de seu sonho. Depois do jantar, na hora de ir embora, Marcos viu um homem suspeito e começou a encará-lo. Depois de muito observar, desconfiou de que aquele cara suspeito era o cara de seus sonhos, seu próprio assassino. Marcos, com medo de ser morto na frente de Iris, resolveu dar uma facada no estômago do suspeito, mas foi preso em flagrante no local.

Pedro Henrique Peixer Dias

7º ano / Itapema
2018